O USO DE FERRAMENTAS WEB 2.0 PARA INCLUSÃO DIGITAL DE MENINAS DO ENSINO FUNDAMENTAL (MENINAS DIGITAIS DOURADOS - ODS 5)

LOPES, Emely Vitória Vasconcelos Albernaz[1] (emely.albernaz@gmail.com); **VENDRAME, Beatriz**[1] (beatrizvendrame@gmail.com); **DA SILVA, Enmory Dayane Pereira**[1] (enmorycarrelo@gmail.com); **ODAKURA, Valguima Victoria Viana Aguiar**[2] (valguima.odakura@gmail.com)

[1]Discente do curso de Engenharia de Computação UFGD - Dourados;
[2]Docente do Engenharia de Computação UFGD – Dourados.

Hodiernamente, a internet mantém o mundo constantemente conectado através das redes e dessa maneira, a maioria das áreas na sociedade dependem da mesma para a realização de várias atividades. Por isso, torna-se importante as ações de inclusão digital, disponibilizar recursos físicos, digitais, sociais e humanos para contribuir com acesso digital à todas as comunidades. A vista disso, em 2015, foi lançado uma agenda com 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) pela Organização da Nações Unidas (ONU), no qual inclui-se a igualdade de gênero como a quinta ODS. Nela compreende-se a meta: 'aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologia de informação e comunicação, para promover o empoderamento feminino'. Dentro desse contexto, desde 2011, o programa meninas digitais da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), visa divulgar a área da computação para meninas com o intuito de despertar o interesse das mesmas pela área. Portanto, este trabalho objetiva descrever a utilização das ferramentas Web 2.0, a abordagem de conceitos femininos como: empoderamento feminino, sororidade e feminismo nas oficinas do projeto meninas digitais Dourados, em uma escola pública municipal para alunas de 11 a 13 anos do ensino fundamental. Estas são feitas com as apresentações das ferramentas e dos conceitos, e propostos atividades que os integrem, ademais são apontadas referências de ícones históricos femininos e suas respectivas contribuições para a transformação da tecnologia. Além disso, o método de pesquisa-ação com intervenções, possibilitou solucionar algumas dificuldades de habilidade computacional e interpretativa, quando identificadas. Como resultados, pode-se obter material das ferramentas selecionadas para oficinas, material interventivo e as atividades produzidas. Com base nos questionários online, entrevistas e observações, conclui-se que as alunas absorveram o material proposto, melhoraram suas habilidades de criação, digitação, colaboração e senso crítico. Ademais, as ferramentas Web 2.0 podem contribuir para o processo de inclusão digital considerando os recursos físicos, digitais, humanos e sociais.

Palavras-chave: inclusão-digital, empoderamento feminino, ferramentas web 2.0.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.